



## ESTACAS DO PORTA-ENXERTO DE VIDEIRIA 'SO4' ENRAIZAM NO SISTEMA DE AQUAPONIA?

Andreza Santana Afonso, discente do Curso de Bacharelado em Enologia,  
Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Campus Dom Pedrito  
Luciele Nunes Seix, discente do Curso de Bacharelado em Enologia, UNIPAMPA,  
Campus Dom Pedrito  
Alef Robalo Guimarães, discente do Curso de Bacharelado em Enologia,  
UNIPAMPA,  
Campus Dom Pedrito  
Robinson Vargas, discente do Curso de Zootecnia, UNIPAMPA,  
Campus Dom Pedrito  
Paulo Rodinei Soares Lopes, Professor Associado, UNIPAMPA,  
Campus Dom Pedrito  
Juan Saavedra del Aguila, Professor Associado, UNIPAMPA, Campus Dom Pedrito

E-mail: [andrezaafonso.aluno@unipampa.edu.br](mailto:andrezaafonso.aluno@unipampa.edu.br)

Aquaponia é um híbrido entre a hidroponia e a aquicultura, trata-se de um sistema fechado, aonde circula a água que sai dos tanques de criação dos peixes, esta solução passa por uma filtragem, e segue em direção das estacas da Videira, para hidratar e nutrir as mesmas, posteriormente esta solução, retornar aos tanques, com o qual se fecha o ciclo. Neste sentido o objetivo do presente trabalho foi avaliar o enraizamento do Porta-enxerto de Videira 'SO4' no sistema de Aquaponia. O estudo foi realizado pelo Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Enologia (NEPE<sup>2</sup>), do Curso de Bacharelado em Enologia, em parceria com o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Aquicultura (NAQUA) do Curso de Zootecnia, ambos os cursos da UNIPAMPA-Campus Dom Pedrito. Os porta-enxertos de Videira 'SO4' foram pré-tratados em solução de 5 ppm de Auxina por 48 h [Ácido Indolacético (AIA)]. Imediatamente após a imersão na solução de AIA, as estacas foram colocadas em sacos plásticos (19 cm x 5 cm x 8 cm) e copinhos plásticos (30 ml) nas canaletas do sistema hidropônico, o substrato utilizado para o preenchimento de todos os tratamentos foi a Vermiculita Expandida Fina. Os tratamentos (40 estacas por tratamento submetidas a um fluxo contínuo de 2 l min<sup>-1</sup>) foram: T1 = Estacas em contato com substrato e umedecidas

com água (controle); T2 = Estacas em contato com a solução hidropônica proveniente de um tanque de 1 m<sup>3</sup> com 66 Tilapias do Nilo (*Oreochromis niloticus*); T3 = Estacas em contato com a solução hidropônica proveniente de um tanque de 1m<sup>3</sup> com 100 Tilapias do Nilo (*Oreochromis niloticus*). Avaliou-se após 90 dias do experimento: Estacas enraizadas (%); Estacas com Calo (%); Estacas sem Calo (%) e; Estacas Mortas (%). O tratamento T3, aonde se tinha a maior densidade de peixes (100 Tilapias), com isso uma maior oferta de ração e posterior uma maior oferta de nutriente para as estacas (na solução hidropônica), observou-se 12,5% de enraizamento, em contrapartida as estacas dos tratamentos 1 e 2, apresentaram 0 % de enraizamento; na avaliação de Formação de Calo, as estacas do T2 (66 Tilapias), tiveram 25 % de estacas com calo, contrastando com 0% de formação de calo, nas estacas do T1 (água). Preliminarmente conclui-se que a Aquaponia auxilia na formação de calo e raiz nas estacas do porta-enxerto de Videira 'SO4'. Sugere-se continuar pesquisando esta temática.

**Agradecimentos:** Ao Viticultor, Sr. Adair Camponogara. Aos Grupos de Pesquisa da UNIPAMPA, NEPE<sup>2</sup> e NAQUA.

**Palavras-chave:** *Vitis* sp., metabolismo primário, aquavitivinicultura.